

**Instituto para o Ensino Cristão**  
**Departamento de Educação da Associação Geral da IASD**

**A INTEGRAÇÃO DA DISCIPLINA DE RELIGIÃO NOS CURSOS DE  
ADMINISTRAÇÃO EM INSTITUIÇÕES ADVENTISTAS**

**Por**

**Luis Daniel Pittini Strumiello**  
**Faculdade Adventista Paranaense**

**506-02 Institute for Christian Teaching**  
**12501 Old Columbia Pike**  
**Silver Spring, MD 20904 USA**

**Preparado para o**  
**29º Seminário Internacional de Integração Fé e Ensino**  
**Realizado no**  
**Centro Universitário Adventista**  
**Eng. Coelho, SP – Brasil**

## 1 – Introdução

O curso de administração foi o curso de maior representatividade entre os formandos do ano de 2001. Graduaram-se, no Brasil, aproximadamente 55.000 novos profissionais, o que representa, considerando todos os cursos, 12% do total de formandos.

Seguindo essa tendência e para preencher uma carência de profissionais adventistas, as Instituições de Ensino Adventistas já oferecem cinco cursos de Administração no país dispostos nos Estados do Paraná (1), São Paulo (2), Minas Gerais (1) e Bahia (1).

A educação adventista não busca somente a formação do indivíduo com vistas ao bom desempenho no mercado de trabalho. Ela busca preparar o indivíduo para a vida, destacando que esta deve ser útil e de serviço a Deus.

Desta forma, a Faculdade Adventista de Administração oferece um diferencial, ao resgatar no indivíduo alguns conceitos e valores que estão sendo esquecidos na vida diária. Segundo Becerra<sup>1</sup> a escola adventista propõe educar “sobre a base de uma filosofia que busca formar o homem total para uma vida presente e futura de serviço ao semelhante e a Deus”.

Para operacionalizar esta proposta os cursos de Administração apresentam a disciplina de Religião em seu transcorrer. Esta disciplina aparece sobre diferentes nomes e com diversas cargas horárias, mas sempre se faz presente para atingir aos objetivos já descritos.

Porém em alguns casos identifica-se um distanciamento entre as disciplinas ministradas no curso com a disciplina de Religião. Tal fator ocorre, muitas vezes, devido a falta de atenção no momento da elaboração do projeto do curso, entre transmitir os elos de ligação entre as disciplinas profissionalizantes e a disciplina de religião.

Este fator gera um descontentamento por parte dos acadêmicos que não percebem a importância da disciplina e, conseqüentemente, não se dedicam tanto a ela quanto nas outras.

O resultado, é o inverso do motivo pelo qual a disciplina foi colocada na grade curricular, ou seja, ao invés de aproveitarmos o momento para transmitirmos conhecimentos bíblicos, por falta de planejamento, acabamos gerando insatisfação.

Considerando este quadro, este trabalho propõe a integração da disciplina de religião com as outras disciplinas durante todo o curso, objetivando aproveitar o momento para que, os valores e princípios cristãos sejam transmitidos, além da sua valorização como todas as outras disciplinas.

Para tanto, o trabalho inicia descrevendo o desenvolvimento dos cursos superiores no Brasil e os motivos pelos quais eles tornaram-se necessários. Expõe as necessidades do mercado por profissionais éticos, proporciona uma visão sobre o perfil do professor adventista

e sua influência na formação do aluno. Após isso, caracteriza o curso de Administração, destacando a importância da inclusão de obras sociais no decorrer do curso, e faz uma proposta curricular para esta integração, utilizando o curso de Administração da Faculdade Adventista Paranaense como exemplo de grade curricular.

Desta forma, pretende-se atingir à razão original pela qual foi criado o curso, descrita no texto.

## **2 – Desenvolvimento dos cursos superiores**

Acompanhando o crescimento da oferta de cursos superiores no Brasil, a Igreja Adventista tem desenvolvido e expandido sua área de educação neste nível. Tal evolução pode ser percebida pesquisando-se o número de Instituições de Ensino Superior, o número de cursos oferecidos e as vagas. Além disso, a diminuição do investimento governamental nas esferas Federal e Estadual no Ensino Superior proporciona às escolas particulares uma oportunidade para crescerem e garantirem uma boa parcela do mercado.

Juntamente a isso, o mercado está cada vez mais competitivo. No Brasil a década de 80 representou tempos de estagnação econômica. Para ser mais correto, nessa década o país encolheu. A inflação atingiu elevados índices e as empresas preferiram ganhar dinheiro apostando na ciranda financeira, ao invés de investir no desenvolvimento de produtos e aperfeiçoamento de seu parque fabril.

Neste cenário, os investimentos em profissionais capacitados, apesar de claramente necessários, não eram realizados pois a inflação cobria possíveis desperdícios, sejam eles ligados às áreas de pessoal, marketing, produção ou finanças.

Em 1990 Fernando Collor assume o poder, e entre as medidas adotadas, ele promove a abertura do mercado aos produtos importados. Com isso, a indústria brasileira tem um forte impacto pois as empresas não estavam preparadas para tal concorrência e várias delas foram a falência.

Nesta época, o mundo também está em crise de competitividade, pois as empresas americanas e européias, apesar de serem muito competitivas aqui no Brasil, enfrentavam dificuldades em competir com os japoneses, dada a sua grande eficiência operacional. Os elevados índices de ganhos na área operacional pela indústria japonesa proporcionou que este país ultrapassasse todos os outros no que se referia à maioria dos objetivos de desempenho em produção propostos por Slack<sup>2</sup>, quais sejam: qualidade, confiabilidade, velocidade,

flexibilidade e custo; esses objetivos de desempenho se traduzem em resultados práticos para a empresa.

Neste cenário, o mundo começa a rever o gerenciamento como um todo, e no Brasil percebeu-se a extrema necessidade de profissionais capazes de suprir um mercado cada vez maior e mais competitivo.

Nesta década, as empresas começam a reconhecer a importância do Ensino Superior, e ao valorizarem-no criam uma cadeia que acaba por gerar o início da expansão das IES no Brasil.

Conforme já afirmado, a Igreja Adventista também, nesta época, expandiu a oferta de cursos superiores, e hoje já compõem uma base com boas opções para os jovens. Dentre os que têm maior oferta, tanto nas faculdades seculares quanto na IASD o curso de Administração sempre se faz presente com destaque tanto no que se refere ao número de vagas oferecidas quanto na procura.

### **3 – As necessidades do mercado**

Dadas as condições já expostas, o mercado, procura profissionais preparados para a competitividade atual. Pessoas que suportem pressões e saibam reagir a circunstâncias inesperadas.

Além disso, e principalmente, o mercado está a procura de pessoas que sejam confiáveis, tanto no que se refere a responsabilidade no trabalho, quanto na certeza de que não enfrentará problemas por absenteísmo em função de doenças ou bebidas, por exemplo.

Kanitz<sup>3</sup> corrobora essa preocupação, ou seja, a procura da sociedade por profissionais responsáveis e éticos aos destacar em sua coluna na revista Veja que “se você tem uma religião e não a pratica, se você odeia pregações de moralidade que seus pais lhe impõem, isso não o exime de procurar um sistema de referência melhor para a sua vida”.

Este autor afirma que as pessoas que não se guiam segundo alguma conduta de moral, podem sofrer conseqüências severas, pois o mercado tolera cada vez menos profissionais com esse perfil.

White<sup>4</sup> confirma essa posição e vai além, destacando a importância da verdadeira educação ao afirmar que “a verdadeira educação não desconhece o valor dos conhecimentos científicos ou aquisições literárias; mas acima da instrução aprecia a capacidade, acima da capacidade a bondade, e acima das aquisições intelectuais o caráter. O mundo não necessita

tanto de homens de grande intelecto, como de nobre caráter. Precisa de homens cuja habilidade seja dirigida por princípios firmes”.

Estas características remetem-nos a busca constante de nossa sociedade por pessoas que tenham valores. Tais valores nada mais são do que o viver comum dos membros da IASD, porque os seus princípios são a busca do bom senso em suas atitudes e principalmente a entrega da vida a um Ser criador e mais poderoso, que nos ama e quer o nosso bem-estar.

Este fator é confirmado por Becerra<sup>5</sup> ao destacar que a formação de um caráter sólido e equilibrado são provenientes de hábitos cristãos, sendo tal comportamento atrativo para os que entram em contato com ele. O autor continua afirmando que “é essa atitude que confere à educação cristã e à Bíblia uma tremenda importância na formação moral e na internalização de valores éticos desde a mais tenra idade”. Dudley<sup>6</sup> destaca que os valores não são recebidos passivamente, pelo contrário, eles precisam ser desenvolvidos ativamente.

É importante ressaltar que tais valores devem ser aplicados à vida real dos alunos (Knight<sup>7</sup>). Lembro-me de um professor que tive em um curso pré-vestibular que citava a Bíblia como o livro que ele mais gostava de ler à noite antes de dormir, devido a inúmera quantidade de histórias absurdas ali expressadas. Esse tipo de interpretação tem de ser terminantemente eliminada ao demonstrar na aula um Deus vivo que aplica-se ao nosso dia-dia, e além disso, que ao lado dele a vida de sofrimentos neste mundo, é bem menos complicada. Becerra<sup>8</sup> destaca este aspecto afirmando que “o ensino deve estar permanentemente conectado com as situações reais do campus, da vida presente e dos interesses específicos dos alunos e dos problemas diários que devem enfrentar”.

#### **4 – O perfil do professor**

Desta forma, percebe-se que dentre os vários fatores que podem influenciar o aluno, o professor é fundamental. Este, através do contato diário com o aluno, pode ser decisivo para o encontro do aluno com Cristo.

Becerra<sup>9</sup> ao discorrer sobre professor e ensino das aulas de Bíblia, observa “que o educador cristão torna possível o encontro do aluno com seu Criador ... em qualquer aula ou mesmo numa conversa fora da sala de aula”. Pode-se aplicar essa afirmação aos professores de qualquer disciplina, pois mostra-nos a real dimensão da responsabilidade do professor.

O papel do professor no cenário proposto tem grande destaque. Gaebelein apud Korniejczuk<sup>10</sup> afirma que é impossível transmitir uma educação cristã sem que os docentes o

sejam, pois independentemente da eficácia docente, a sua cosmovisão é consistentemente transmitida para alunos e esta condiciona-os.

A influência do professor é tão grande, porque na verdade, eles são a razão dos alunos estarem na escola (Becerra<sup>11</sup>). São eles que prepararão o aluno intelectualmente para os futuros desafios que virão. E por esse motivo, é comum o contato gerar uma admiração por parte do aluno que, se bem utilizada, trará conseqüências positivas na vida do estudante.

Sem dúvida temos que salientar que é imprescindível que o professor conheça o conteúdo a ser transmitido, pois sem esse, o professor não está apto nem a ter o domínio sobre a classe quanto mais passar um exemplo de Jesus. Essa colocação é confirmada por White<sup>12</sup> quando cita que “ao professor é confiada importantíssima obra – obra para a qual ele não deve entrar sem cuidadoso e completo preparo. Cumpre-lhe sentir a santidade de sua vocação, e a ela entregar-se com zelo e dedicação”.

Ao descrever o perfil requerido do professor adventista, Gross<sup>13</sup> destaca os seguintes aspectos: traços físicos, fatores mentais, disponibilidade e treinamento, comportamento social, comportamento moral e vida espiritual.

No que se refere a traços físicos, o autor atenta para um modo saudável de vida, de modo a chegar em sala de aula disposto e com a mente descansada para ter a capacidade de desenvolver ao máximo o potencial a ele conferido. Hábitos saudáveis no que se referem a alimentação e ao exercício físico permitirão um desempenho satisfatório. O autor<sup>14</sup> ressalta que “estes aspectos não são apenas para o cultivo do professor. Deve ser, também sua preocupação repassá-los para os seus alunos”.

Os fatores mentais incluem a inteligência do professor mas prendem-se principalmente na utilização que o professor faz com esse saber, na busca constante de novos desafios tendo Deus como fonte de sabedoria.

“O temperamento e as disposições daqueles que lecionam em um Escola Adventista revelará bom humor, cortesia, fisionomia serena, voz mansa, maneiras corteses”<sup>15</sup>. Esse comportamento possivelmente levará os jovens a admirar o professor fazendo com que o ensino deste torne-se mais prazeroso. Um professor tranqüilo, consciente e atencioso conquistará o coração dos seus alunos tornando inclusive o processo ensino-aprendizagem mais satisfatório.

O comportamento de um professor refletirá a mansidão e bondade no lidar com as outras pessoas. Além disso, demonstrará o prazer que este tem de estar com seus alunos e

servi-los. Dessa maneira, os estudantes pouco a pouco aprenderão a lição mais importante desta vida, sendo úteis e dedicados no serviço do Senhor.

A dimensão moral do caráter de Jesus deve ser demonstrada pelo professor. A dignidade em todos os seus atos, a opinião firme sobre temas discutíveis da atualidade e a dignidade em seu trabalho provará aos alunos que é possível ser um ótimo profissional e um cristão dedicado, influenciando de maneira contundente os estudantes.

A vida espiritual do professor deve compreender a completa dedicação a Deus. Desde o momento em que aceitou o chamado para ser representante do Deus que é amor, o professor deve demonstrar este amor através da preocupação com a salvação de cada aluno e esforço para influenciá-lo, de maneira que este não esqueça os ensinamentos transmitidos em sala de aula.

Ao meditar em todas estas características é necessário que os professores estejam conscientes e tenham o preparo adequado pois, como vimos, a extensão de sua influência não é passível de ser mensurada, lembrando que se o professor conhece a Cristo através de uma experiência pessoal “os alunos o notarão e o caminho estará aberto para que cheguem a encontrar-se com o Mestre” (Becerra)<sup>16</sup>.

Cabe esclarecer que a influência não ocorre apenas em sala de aula, pelo contrário é no contato diário, nos modos como o professor age, na sua disponibilidade em atender os alunos e na percepção dos valores nele identificados. À medida em que os alunos se conscientizarem de que os valores morais, profissionais e espirituais são importantes para o professor a tendência é que estes alunos passem a considerá-los importantes também.

White<sup>17</sup> destaca a seriedade com que o verdadeiro educador encara a sua função ao afirmar:

*“O verdadeiro ensinador não se satisfaz com trabalho de segunda ordem. Não se contenta com encaminhar seus estudantes a um padrão mais baixo do que o mais elevado que lhes é possível atingir. Não pode contentar-se com lhes comunicar apenas conhecimentos técnicos, fazendo deles meramente hábeis contabilistas, destros artistas, prósperos homens de negócio. É sua ambição incutir-lhes os princípios da verdade, obediência, honra, integridade, pureza - princípios que deles farão uma força positiva para a estabilidade e o reerguimento da sociedade. Ele quer que eles, acima de tudo mais, aprendam a grande lição da vida sobre o trabalho altruísta.”*

## **5 – O curso de Administração**

O curso de administração tem aproximadamente 1.600 habilitações no país. Essas faculdades formaram em 2001, um grande contingente de novos profissionais. Tal número deve continuar a crescer, porém após esse rápido período de expansão, a tendência é de que as

faculdades no Brasil comecem a privilegiar a qualidade, devido tanto a seleção natural do mercado, quanto as exigências feitas pelo Ministério da Educação.

Percebe-se que a procura pelos cursos de Administração em Instituições Adventistas ocorre não apenas por pessoas adventistas, mas por pessoas de outras religiões que por conhecerem o Sistema Adventista de Educação, confiam em sua qualidade e/ou valorizam a proposta da educação integral.

Os cursos de Administração da Igreja, tem em sua grade curricular a disciplina de Religião com o objetivo de formar nos profissionais uma cosmovisão cristã, para que todos os que ali estudarem conheçam os princípios da vida cristã, além disso, segundo afirma a irmã White “A cada um foi distribuída sua obra, e ninguém pode substituir a outro. Cada um tem uma missão de admirável importância, a qual ele não pode negligenciar ou passar por alto, uma vez que seu cumprimento envolve o bem de alguma alma, e a negligência da mesma, a ruína de uma criatura por quem Cristo morreu.” (Review and Herald, 12 de dezembro de 1893 apud Serviço cristão)<sup>18</sup>. Portanto, a inclusão desta disciplina no quadro do curso poderá oportunizar aos adventistas, a possibilidade de se desenvolverem e verificarem a importância do cristianismo no trabalho; e nos não-adventistas, principalmente, o conhecimento do que é viver uma vida cristã.

A necessidade da inclusão desta disciplina no curso segue afirmação de White<sup>19</sup> ao destacar a fonte de todo o saber.

*Todo o saber e desenvolvimento real têm sua fonte no conhecimento de Deus. Para onde quer que nos volvamos, seja para o mundo físico, intelectual ou espiritual; no que quer que contemplemos, afora a mancha do pecado, revela-se esse conhecimento. Qualquer que seja o ramo de pesquisa a que procedamos com um sincero propósito de chegar à verdade, somos postos em contato com a Inteligência invisível e poderosa que opera em tudo e através de tudo. A mente humana é colocada em comunhão com a mente divina, o finito com o Infinito. O efeito de tal comunhão sobre o corpo, o espírito e a alma está além de toda estimativa.*

Hilde apud Knight<sup>20</sup> demonstra a sua concordância ao afirmar que “quando uma escola cristã não consegue transformar vidas, o objetivo daquela escola se torna quase um absurdo”.

É imprescindível que a inclusão da disciplina de Religião, seja ela com qualquer nome, não deve ser realizada sem um prévio estudo do qual o melhor conteúdo a tratar. Uma pesquisa identificou que ocorre uma falta de identificação dos alunos com a disciplina, ou seja, eles não percebem o valor desta para a sua formação profissional. Por esse motivo,

procurar-se-á estabelecer um conteúdo programático que alie a inclusão dos princípios da IASD com o conteúdo oferecido em uma ou mais matérias do curso.

Cabe lembrar que antes de estabelecermos o quadro das disciplinas com a proposição do conteúdo programático, precisamos entender que tal proposta somente funcionará se o professor for parte integrante do processo. Outro fator é lembrar que tal proposta deve estar presente em todo curso, lembrando o quadro citado por Rasi que coloca a integração fé-ensino no ensino da Administração, como principalmente ligada a exposição e transmissão de valores e ética.

Essa questão é fundamental, pois no mundo de hoje, os estudantes sofrem tentações cada vez maiores e os futuros administradores, precisarão estar bem calcados em seus valores morais, pois a possibilidade de roubos, desvios, acordos, subornos entre outros estarão muito próximos durante boa parte do tempo de sua vida profissional.

As disciplinas de religião acompanharão as disciplinas do curso buscando, ao final deste, o aluno realmente saber o que é uma vida cristã, conhecendo a Bíblia, bem como as doutrinas da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

O aprofundamento deve ser variável, de acordo com o número de aulas semanais, porém é imprescindível o conhecimento, por parte do aluno dos pontos mencionados.

O acompanhamento da disciplina com as matérias do curso, torna-se necessário para a percepção da importância dos conteúdos bíblicos em sua formação, como também a interdisciplinaridade e o conhecimento do todo para o delineamento de sua cosmovisão.

## **6 – A importância do serviço**

Antes de estabelecer um caso prático, é imprescindível esclarecer que durante todo o curso, o serviço ao próximo deve ser enfatizado, valorizado e cobrado. Tal fator é crucial para todos os que queiram ter um conhecimento de uma vida cristã. A maior prova disso é que essa questão tornou-se um tema de grande discussão na atualidade, sendo chamada de responsabilidade social de empresas e pessoas. As empresas precisam se preocupar em produzir com qualidade, preocupando-se com os custos, além de não causar danos à natureza e proporcionar as condições necessárias para que o funcionário desenvolva seu trabalho com competência. Cobra-se também que elas possam trazer benefícios à comunidade. Dentre esses serviços destaca-se o desenvolvimento de projetos nos quais elas envolvam os seus funcionários em atividades de caridade. O mercado hoje valoriza empresas e pessoas que dediquem um pouco de seu tempo no auxílio à comunidade.

Por estas razões, a grade curricular que será proposta proporcionará que os alunos desenvolvam o serviço ao próximo em seu dia-dia. Bursey<sup>21</sup> afirma que a prática do serviço ao próximo proporciona vários benefícios aos alunos, entre os quais:

- 1) a possibilidade de fazer com que os alunos desenvolvam seus potenciais e se sintam úteis. Tal função auxilia na percepção da importância do trabalho em grupo nas causas que são merecedoras do esforço, contribuindo e, percebendo a importância de seu trabalho no serviço ao próximo;
- 2) a aprendizagem de que necessita-se mais de cooperação do que de competição. “Na vida real, estamos mais propensos a formar comunidades de cooperação e assistência do que ir à guerra”. A competição é importante e tem o seu papel, porém na vida como um todo ela coloca-se em segundo plano;
- 3) o ensino da crença de que como seres-humanos somos filhos de Deus e estamos ligados às outras pessoas para atingir alvos em comum.

Este autor ainda destaca que este serviço precisa ser seguido por uma profunda reflexão tanto individualmente quanto em grupo. Desta forma, todos verão o que os outros estão realizando e poderão em conjunto desfrutar os benefícios do serviço.

Ao estabelecer uma grade que proporcione a integração das disciplinas do curso, com uma valorização da importância do serviço ao próximo e o esclarecimento de nossa missão neste mundo dentro de uma seqüência didática, os cursos de Administração das Faculdades Adventistas estarão realizando o que afirma White<sup>22</sup>:

*Nossas idéias acerca da educação têm sido demasiadamente acanhadas. Há a necessidade de um objetivo mais amplo e mais elevado. A verdadeira educação significa mais do que avançar em certo curso de estudos. É muito mais do que a preparação para a vida presente. Visa o ser todo, e todo o período da existência possível ao homem. É o desenvolvimento harmônico das faculdades físicas, intelectuais e espirituais. Prepara o estudante para a satisfação do serviço neste mundo, e para aquela alegria mais elevada por um mais dilatado serviço no mundo vindouro.*

Neste mesmo livro esta autora<sup>23</sup> relembra e salienta a importância de voltar-se a Deus como guia em todos os momentos. “Todas as vezes que em Israel foi posto em prática o plano divino de educação, seus resultados testemunharam de seu Autor. Mas em muitíssimos lares o ensino designado pelo Céu bem como os caracteres por ele desenvolvidos, eram igualmente raros. O plano de Deus não se cumpriu senão parcial e imperfeitamente. Pela incredulidade e

desconsideração às orientações do Senhor, os israelitas cercaram-se de tentações que poucos tinham poder para resistir.”.

Uma sugestão interessante é o conceito de laboratórios de serviços mencionados por Becerra<sup>24</sup> ao propor que os jovens utilizem o tempo em atividades de serviço à comunidade. Muitas disciplinas tem a sua parte teórica, desenvolvida geralmente em salas de aula, e a parte prática desenvolvida em um laboratório específico. Por que não utilizar esse conceito para a disciplina de Religião? Pode-se focar a parte teórica em sala, e quando for cabível utilizar a prática auxiliando as outras pessoas. Tal prática além de ajudar ao próximo e dar uma lição sem precedentes aos estudantes será muito útil na região, uma vez que os colégios ficam em regiões rurais e distantes, e os moradores estão sempre carentes de pessoas que possam auxiliá-los.

Burse<sup>25</sup> apresenta experiências da aplicação prática da disciplina de religião ao envolver alunos em diversos serviços ao próximo como ensinar na escola primária, visitas a asilos, restauração de escolas, limpeza de ruas, trabalho na construção da igreja, entre outras coisas obtendo uma resposta altamente positiva dos alunos.

## **7 – Proposta Curricular**

O curso de administração é geralmente ministrado em 4 anos, seja ele anual ou semestral. A proposta a ser realizada considerará que o curso tenha a disciplina de Religião em todos os semestres/anos do curso com 2 créditos.

No 1º semestre o curso tem matérias introdutórias, como Pesquisa científica, Informática, Direito, entre outras. No que se refere à matérias específicas o curso tem a disciplina de Introdução à administração e Empreendedorismo. A matéria de Introdução à administração considera o que é Administração, oferece alguns conceitos básicos da Administração, explica quais as suas áreas e prende-se principalmente nas funções da Administração, quais sejam: planejamento, organização, direção e controle. Essas funções indicam quais são os passos corretos no processo administrativo e dão uma idéia geral do curso e dimensão do trabalho do administrador. Já, a disciplina de Empreendedorismo tem o objetivo de fomentar no aluno o espírito crítico e analítico afim de que ele comece a identificar, quais são as carências regionais aproveitando as oportunidades de mercado e ter a possibilidade de abrir um negócio e colaborar com o desenvolvimento de sua região.

De posse das matérias elencadas a disciplina de Religião deve abarcar os personagens bíblicos que se revelaram como grandes administradores. Exemplos como Salomão, Davi,

Neemias, Moisés, José e obviamente Jesus demonstrarão a grande gama de bons exemplos bíblicos aos alunos. Deve-se aproveitar a disciplina Empreendedorismo e utilizar esses personagens mostrando suas atitudes empreendedoras.

Nome sugerido: Administradores e empreendedores da Bíblia.

No 2º semestre as matérias oferecidas incluem Estatística, Contabilidade, Português, Inglês. Específicas de Administração são oferecidas as matérias de Teoria Geral da Administração e Tópicos Especiais. Na disciplina de Teoria Geral da Administração o conteúdo desenvolve a história da Administração no século XX. Tem uma introdução demonstrando a necessidade de administradores desde o princípio da história citando inclusive o conselho dado por Jetro a Moisés para que este estabelecesse chefes para 1.000, 100, 50 e 10, para que o seu gerenciamento fosse possível e eficaz. Passa pelas escolas da Administração considerando o desenvolvimento da indústria automobilística nos Estados Unidos com a Escola Clássica e vai até a Abordagem Contingencial devido a situação complexa do mundo atual. A disciplina de Tópicos Especiais é uma disciplina utilizada para manter os alunos atualizados com o dia-dia do mundo. Tal disciplina tem um conteúdo programático livre, mas que deve enfatizar tópicos de importante consideração na realidade atual. Por exemplo, a compreensão dos motivos e conseqüências do ataque as Torres do WTC e ao Pentágono. Esse entendimento gerará discussões muito proveitosas no sentido da leitura da globalização e suas implicações.

Para a disciplina de Religião deste estágio deve-se buscar trabalhar no desenvolvimento do pensamento religioso durante este século. O estudo das Guerras Mundiais, do ponto de vista religioso, é um tema relevante. Tal discussão além de ser interessante por si só, estará desenvolvendo-se conjuntamente às disciplinas de TGA e Tópicos Especiais fazendo com que os alunos além de integrarem fé-ensino, possam perceber a interdisciplinaridade que existe entre as disciplinas do curso.

Nome sugerido: História do pensamento religioso no século XX.

No 3º semestre a grade curricular contempla as disciplinas Sociologia, Economia, Filosofia, Custos, Tecnologia da Informação, Tópicos Especiais II. Diretamente ligada a Administração será ministrada a disciplina de Recursos Humanos I. Esta matéria, que tem a continuação no 4º semestre, envolve a parte teórica da administração dos recursos humanos, preocupando-se com o eficaz gerenciamento do capital humano e aprendendo práticas referentes a seleção, contratação, entrevista, dispensa entre outras coisas.

Devido a isso, nesse semestre pode-se abarcar os temas referentes a compreensão dos comportamentos. Entender os vários tipos de comportamentos existentes, identificá-los e aprender a melhor maneira de lidar com cada um deles. Utilizar personagens bíblicos para essa identificação e avaliar inclusive o currículo de alguns personagens para verificar se era viável ou não a sua contratação para determinada tarefa.

Nome sugerido: Comportamento Humano e Cristianismo I

O 4º semestre tem a disciplina de Recursos Humanos II, a continuação da RHI, além das disciplinas: Espanhol comercial, Contabilidade gerencial, Psicologia das organizações, Economia brasileira, Matemática financeira e Tópicos especiais III.

A presença da disciplina de Psicologia pode reforçar o entendimento do ser humano. Recursos Humanos II, contempla a execução de mais algumas práticas burocráticas como a elaboração do plano de cargos e salários além da compreensão da importância do “capital humano” na empresa, sua função e noções de motivação e gerenciamento de pessoal. Juntamente com Psicologia a visão e compreensão sobre o ser humano poderá ser completada ao avançar mais profundamente no estudo de comportamento humano, suas ansiedades, problemas, carências etc. À luz da Bíblia e espírito de profecia tais temas proporcionarão a compreensão dos problemas da raça caída, possibilitando ao estudante compreender as pessoas e auxiliá-las a extrair o melhor de cada um.

Nome sugerido: Comportamento Humano e Cristianismo II

À medida em que o curso avança, as disciplinas referentes diretamente a administração vão tornando-se mais presentes possibilitando uma maior base de referência. No 5º semestre a disciplina de Economia de empresas, unem-se as seguintes matérias de Administração. Administração de materiais e Administração da produção I, estas matérias tem seu foco no gerenciamento do sistema de produção. A Administração de materiais preocupa-se com a alimentação do sistema de produção dando o subsídio necessário para que este produza com o mínimo ou nenhuma interrupção possível. Dados de custo e transporte de materiais são fundamentais nesta disciplina. Já, Administração da produção I, ensina conceitos referentes ao sistema de produção como localização, layout, manutenção, distribuição entre outras coisas visando proporcionar o subsídio necessário para a compreensão do sistema de produção para a sua continuação no semestre seguinte. A disciplina de Marketing proporciona os conhecimentos básicos do mercado, a diferenciação entre os termos propaganda e marketing, e a compreensão dos 4 P's (produto, preço, praça, distribuição e comunicação). Administração financeira I envolve conhecimentos básicos em

finanças e desenvolve os conteúdos discutidos nas disciplinas de contabilidade analisando as demonstrações financeiras, desde o balanço patrimonial até o fluxo de caixa.

Tantas disciplinas promovem que a disciplina de teologia possa trabalhar principalmente com valores, pois nesse momento entramos nas disciplinas de profissionalização do curso, e faz-se necessário uma firme opinião sobre temas tão delicados. Uma boa opção seria a discussão de valores principalmente no que se refere ao Marketing, pois essa disciplina apaixona a maioria dos alunos e temas como a influência e condicionamento do consumidor gera boas discussões.

Nome sugerido: Gerenciamento cristão I

O 6º semestre traz a continuação de muitas disciplinas iniciadas no 5º semestre. Marketing II, Financeira II, Produção II, além de Administração da pequena e média empresa, Administração de sistemas de informação. Marketing direcionar-se-á para a área de pesquisas de mercado, Administração Financeira II desenvolve as análises de liquidez, rentabilidade, rotatividade e alavancagem financeira, Administração da Produção II discute as funções de Planejamento e controle da produção (PCP) e novos paradigmas em Administração da Produção. Administração da pequena e média empresa desenvolve o tema de como administrar uma pequena empresa em um mercado competitivo e como tirar vantagem desta característica e Administração de sistemas de informação ensina como gerenciar a informação e como torná-la uma vantagem competitiva para a empresa.

Com tantas disciplinas o aproveitamento dos temas religiosos precisam ser direcionados para que as atenções não sejam desviadas. O melhor encaminhamento é aproveitar o conhecimento obtido nos outros semestres e os que serão desenvolvidos em finanças e discutir a questão de impostos. Por exemplo, é correto um cristão sonegar impostos? Como interpretar “Dai a César o que é de César” (Mateus 22:21)? Pode-se ainda aproveitar os temas de Produção e Pequena empresa e discutir o quanto podemos e devemos cobrar dos funcionários. Como extrair o máximo de seu potencial sem contudo explorá-los.

Nome sugerido: Gerenciamento Cristão II

O 7º semestre tem as disciplinas Gestão da qualidade que trata dos temas relativos a implementação de sistemas de qualidade na empresa, a filosofia da qualidade total, manutenção produtiva total entre outros. Planejamento estratégico ensina ao estudante o processo do planejamento, as pessoas que devem estar envolvidas além das várias visões sobre estratégia. O semestre contempla ainda as disciplinas: Tomada de decisão,

Administração rural e cooperativismo, finanças pessoais e projetos, matéria esta em que o aluno inicia o estudo em gerenciamento de projetos com as suas contingências.

Esta grade possibilita a discussão sobre a qualidade de nossa vida. Quão útil está sendo nossa vida aqui na Terra. O quanto usamos o potencial que Deus nos deu para coisas úteis e de que modo terei sabedoria para explorar os talentos de meus funcionários. Pode-se levar em consideração também, as bênçãos de Deus sobre os seres humanos e estudar assuntos bíblicos relativos à natureza, para ensinar conceitos já presentes na Bíblia e só descobertos pelos cientistas recentemente.

Nome sugerido: Qualidade de vida cristã

O último semestre contém as disciplinas de Análise de balanço, Projetos, Consultoria, Agronegócios. Serão oferecidas também as disciplinas de Comércio e Economia Internacional. Essas disciplinas enfatizarão as relações comerciais entre os países, a compreensão dos efeitos em cadeia na economia, os blocos econômicos, entre outros assuntos, possibilitando a discussão e compreensão das razões pelas quais o mundo está em constante conflito e qual a influência que os administradores cristãos podem ter para auxiliar as pessoas. Essa disciplina proporcionará uma cosmovisão cristã, capacitando o aluno a entender um pouco melhor o planeta.

Nome sugerido: Cosmovisão

Desta forma, a disciplina de Religião estará sempre enfocando à luz da Bíblia, os conceitos e problemas de gerenciamento e tornar-se-á um importante componente na formação do aluno. Cabe ressaltar que a partir do 5º semestre o aluno iniciará os estágios proporcionando a aplicação prática de várias temas estudados enriquecendo o debate.

## **8 – Considerações finais**

Este trabalho pretende servir como uma referência quando da implantação de cursos superiores em Instituições Adventistas. Todo o seu direcionamento foi dado segundo o curso de Administração, todavia a sua base pode ser aproveitada por outros cursos, feitas as devidas aplicações à realidade.

Quanto mais cursos aplicarem a integração entre suas disciplinas profissionalizantes e a de religião, melhor será a avaliação desta proposta, como também o seu desenvolvimento, com vistas a resgatarmos a função original da educação adventista.

Destaca-se aqui, que a união da teoria proposta precisa ser complementada com a prática do serviço. No desenvolvimento do curso devem ser estabelecidas metas de serviço ao próximo, visando a complementação do aprendizado e a vivência do serviço na prática.

Antes de qualquer definição quanto a conteúdo deve-se estabelecer a missão do curso para que, de posse destes dados e com o perfil do cliente, possa ser implementado o conteúdo programático que melhor se aplique àquela realidade específica.

Esta proposta deve ser parte integrante de um planejamento de integração fé-ensino na Instituição. Implementações isoladas, apesar de trazerem resultados positivos, são bem menos eficazes do que fizessem parte de um todo, onde a integração fosse uma busca constante da casa de ensino.

Cabe ressaltar também, que a proposta por si só, é apenas uma parte de um plano de desenvolvimento espiritual. Sem a colaboração de todos na Instituição tal plano tem a sua eficácia reduzida. Percebeu-se através do presente trabalho que a integração visa principalmente o currículo formal, sendo este apenas uma parte da integração.

Outras propostas que enfoquem a implementação de integração fé-ensino e visem primordialmente os currículos informal e oculto, certamente complementarão o presente trabalho e serão de grande valia para as Instituições de Ensino Superior Adventistas.

Finalmente, destaca-se a importância da constante busca de Cristo nas salas de aula. O mundo clama por pessoas que tenham a coragem de expor os princípios cristãos e declará-los ao mundo. Portanto, que tenhamos a comunhão com Deus para ter o discernimento e clareza necessários para realizar esta grandiosa obra do ministério da educação.

## 9 – Referências Bibliográficas

<sup>1</sup> BECERRA, Enrique. *Factores extra-sala de classes na formação estudantil*. 29º Seminário de integração fé e ensino. Eng. Coelho : 6-18 de janeiro de 2002, p.1.

<sup>2</sup> SLACK, Nigel. *Vantagem competitiva em manufatura*. São Paulo : Atlas, 1993.

<sup>3</sup> KANITZ, Stephen. *A importância da ética*. Veja. São Paulo : Abril, ano35., n.1., p.22, 09/01/2002.

<sup>4</sup> WHITE, Ellen G. *Educação*. Santo André : CPB, p.9.

<sup>5</sup> BECERRA, Enrique. *A Bíblia na internalização de valores*. 29º Seminário de integração fé e ensino. Eng. Coelho : 6-18 de janeiro de 2002, p.2.

<sup>6</sup> DUDLEY, Roger L. *Compreendendo o desenvolvimento espiritual e a experiência de fé e estudantes universitários no campus adventista*. *Artigos e ensaios sobre a integração da fé com o ensino e o aprendizado*. Instituto de ensino cristão, 2001, p.54.

- 
- <sup>7</sup> KNIGHT, George R. **Ensino de religião versus ensino de teologia: um destaque desequilibrado?** 29º Seminário de integração fé e ensino. Eng. Coelho : 6-18 de janeiro de 2002, p.4.
- <sup>8</sup> BECERRA, Enrique. **A Bíblia na internalização de valores.** 29º Seminário de integração fé e ensino. Eng. Coelho : 6-18 de janeiro de 2002, p.8.
- <sup>9</sup> BECERRA, Enrique. **A Bíblia na internalização de valores.** 29º Seminário de integração fé e ensino. Eng. Coelho : 6-18 de janeiro de 2002, p.3.
- <sup>10</sup> KORNIEJCZUK, Raquel Inés B. Niveles de integración de fe entre la cosmovision y la asignatura. **Cristo nas salas de aula: uma abordagem adventista sobre integração fé e ensino.** Eng. Coelho : Imprensa Universitária Adventista. 1996, p.2.
- <sup>11</sup> BECERRA, Enrique. **Factores extra-sala de classes na formação estudantil.** 29º Seminário de integração fé e ensino. Eng. Coelho : 6-18 de janeiro de 2002, p.5.
- <sup>12</sup> WHITE, Ellen G. **Conselhos aso pais, professores e estudantes.** Santo André : CPB, p.229.
- <sup>13</sup> GROOS, Renato. Perfil do professor adventista. **Cristo nas salas de aula: uma abordagem adventista sobre integração fé e ensino.** Eng. Coelho : Imprensa Universitária Adventista. 1996, p.37.
- <sup>14</sup> Idem, p.39.
- <sup>15</sup> Ibidem p.42.
- <sup>16</sup> BECERRA, Enrique. **A Bíblia na internalização de valores.** 29º Seminário de integração fé e ensino. Eng. Coelho : 6-18 de janeiro de 2002, p.4.
- <sup>17</sup> WHITE, Ellen G. **Educação.** Santo André : CPB, p.11.
- <sup>18</sup> WHITE, Ellen G. **Serviço cristão.** Santo André : CPB, p.10.
- <sup>19</sup> WHITE, Ellen G. **Educação.** Santo André : CPB, p.12.
- <sup>20</sup> KNIGHT, George R. **Ensino de religião versus ensino de teologia: um destaque desequilibrado?** 29º Seminário de integração fé e ensino. Eng. Coelho : 6-18 de janeiro de 2002, p.2.
- <sup>21</sup> BURSEY, Ernest J. Aprendizagem de serviço nas faculdades adventistas. **Artigos e ensaios sobre a integração da fé com o ensino e o aprendizado.** Instituto de ensino cristão, 2001, p.33.
- <sup>22</sup> WHITE, Ellen G. **Educação.** Santo André : CPB, p.15.
- <sup>23</sup> WHITE, Ellen G. **Educação.** Santo André : CPB, p.34.
- <sup>24</sup> BECERRA, Enrique. **A Bíblia na internalização de valores.** 29º Seminário de integração fé e ensino. Eng. Coelho : 6-18 de janeiro de 2002, p.7.
- <sup>25</sup> BURSEY, Ernest J. Aprendizagem de serviço nas faculdades adventistas. **Artigos e ensaios sobre a integração da fé com o ensino e o aprendizado.** Instituto de ensino cristão, 2001.